Zica Bérgami

Biografia

Zica Bérgami [Elisa Campiotti]

1913, Ibitinga, SP, Brasil - 2011, São Paulo, SP, Brasil

Dona Zica Bérgami, perto de completar 90 anos, ainda demonstrava uma grande vitalidade e gostava de uma boa conversa. Há muito tempo que ela faz uma boa figura e apresenta excelentes trabalhos nos salões e mostras de arte, revelando sua inconfundível maneira de desenhar com a tinta nanquim. Ela tinha muitas histórias para contar, dos bons tempos no interior, de um passado fulgurante na capital dos paulistas. Sua primeira exposição individual tem apresentação de Sérgio Milliet. Mais tarde é incentivada pela crítica de arte Ernestina Karmann.

Em 1959, recebe o troféu Zequinha de Abreu pela composição “Lampião de gás”, letra e música de sua autoria. Realiza inúmeras exposições em salões e galerias no Brasil e no exterior, entre elas a I Mostra Contemporânea Brasileira – EXPOFAIR – em Lisboa e First Art Exposition Brazil-Holland, Holanda. Em seus desenhos fica patente o olhar cândido para as situações humanas, com um resultado que atinge a universalidade através de simples traços negros sobre a alvura do papel.

Fonte: Catálogo - POP BRASIL: A arte popular e o popular na arte I CCBB - Gama, 2002

Zica Berg

Exposições Individuais:

2019 Zica Bergami, Galeria Jacques Ardies, São Paulo, SP, Brasil

1981 Zica Bérgami, Galeria Brasiliana, São Paulo, SP, Brasil

Exposições Coletivas:

2021 Da Humanidade: 100 Artistas do Acervo, Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP, São Paulo, SP, Brasil

2020 Histórias da dança, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil

2020 Mulheres na Arte Popular, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2011 Mulheres, Artistas e Brasileiras, Palácio do Planalto, Brasília, DF, Brasil

2004 Forma, Cor e Expressão: uma coleção de arte brasileira, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, SP, Brasil

2002 6° Bienal Naifs do Brasil, Sesc Piracicaba, São Paulo, SP, Brasil

2000 Arte Popular Brasileira, Galeria Brasiliana, São Paulo, SP, Brasil

1999 Gênios Ingênuos 70/80, Galeria Itaú Cultural, Brasília, DF, Brasil

1991 3° Bienal Nacional de Santos, Centro Cultural Patrícia Galvão, Santos, SP, Brasil

1987 19° Salão de Arte Contemporârea de Santo André, Paço Municipal, Santo André, SP, Brasil

1990 15° Salão de Arte de Riberão Preto, Casa da Cultura de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

1990 18° Salão de Arte Contemporânea de Santo André, Paço Municipal, Santo André, SP, Brasil

1988 45° Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR), Curitiba, PR, Brasil

1988 2° Salão de Arte Contemporânea de Americana, Museu de Arte Contemporânea de Americana (MAC), Americana, SP, Brasil

1988 Chapel Art Show, Chapel Art Show, São Paulo, SP, Brasil

1987 19° Salão Nacional de Arte Contemporânea de Belo Horizonte, Museu de Arte da Pampulha (MAP), Belo Horizonte, MG, Brasil

1987 40° Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco, Galeria Metropolitana de Arte Aloísio Magalhães, Recife, PE, Brasil

1987 3° Salão de Arte Contemporânea de America, Museu de Arte Contemporânea de Americana (MAC), Americana, SP, Brasil

1987 15° Salão de Arte Contemporârea de Santo André, Paço Municipal, Santo André, SP, Brasil

1987 Exposições de Arte Contemporânea, Chapel Art Show, São Paulo, SP, Brasil

1986 2° Salão de Arte Contemporânea de Americana, Museu de Arte Contemporânea de Americana (MAC), Americana, SP, Brasil

1986 9° Salão Nacional de Artes Plásticas: sudeste, Fundação Clóvis Salgado, Belo horizonte, MG, Brasil

1986 Caminho do Desenho Brasileiro, Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs), Porto Alegre, RS, Brasil

1985 17° Salão Nacional de Arte Contemporânea de Belo Horizonte, Museu de Arte da Pampulha (MAP), Belo Horizonte, MG, Brasil

1985 12° Salão Paulista de Arte Contemporârea, Campinas, SP, Brasil

1984 2° Salão Paulista de Arte Contemporârea, Museu da Imagem e do Som, São Paulo, SP, Brasil

1980 Imagens de Dança, Paço das Artes, São Paulo, SP, Brasil

1980 Gente da Terra, Paço das Artes, São Paulo, SP, Brasil

Coleções Públicas:

Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP, São Paulo, SP, Brasil

Publicações Selecionadas:

2020 Histórias da dança, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil

2004 Forma, Cor e Expressão: uma coleção de arte brasileira, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, SP, Brasil

Exposições

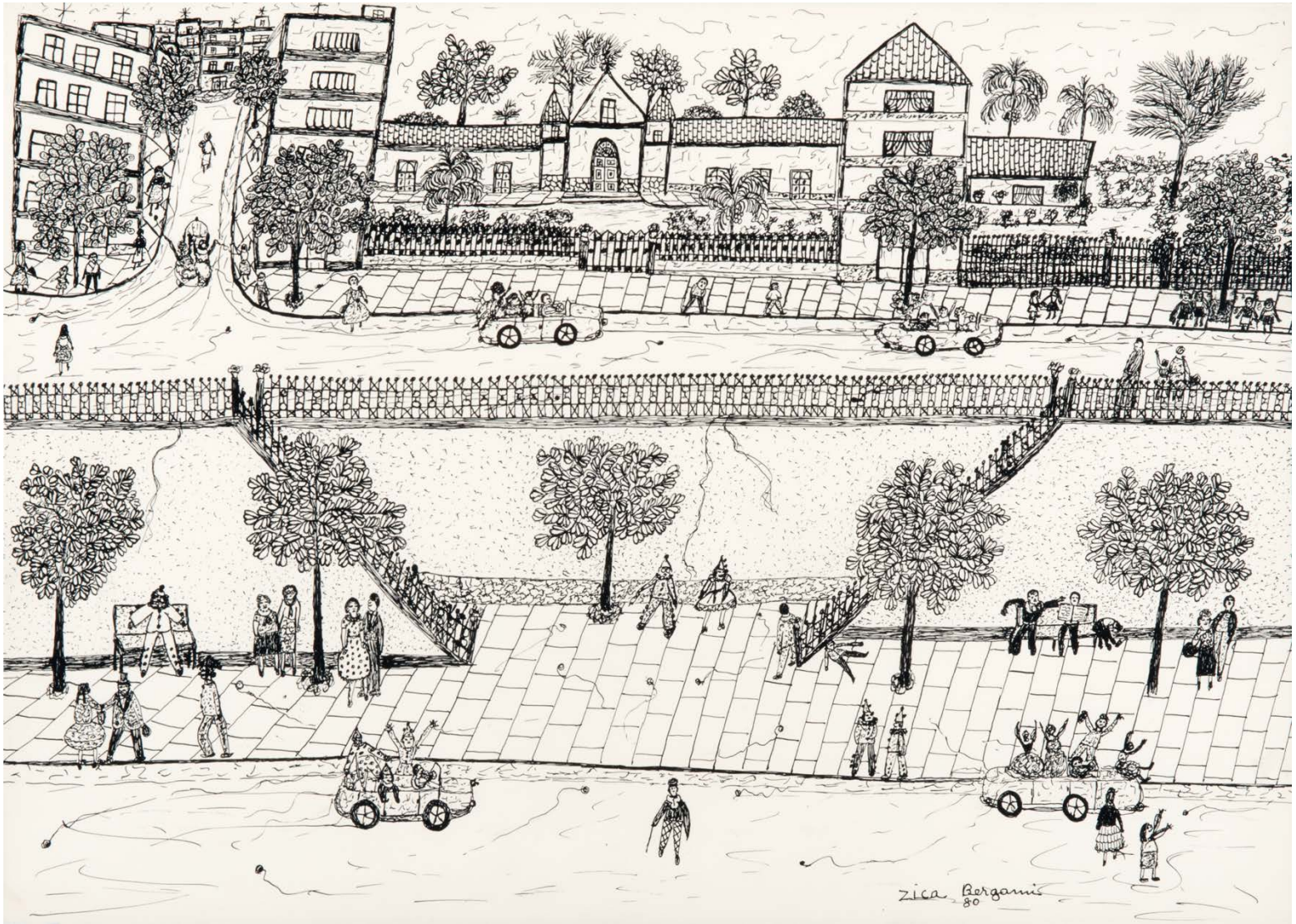
2021 Da Humanidade: 100 Artistas do Acervo, Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP, São Paulo, SP, Brasil

2020 Mulheres na Arte Popular, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

Obras

Folguedos, 1980
Bico de pena sobre papel
45 x 60 cm l 17.71 x 23.62 in

Zica



Corso, 1980
Bico de pena sobre papel
48 x 61 cm l 18.89 x 24.01 in

Festa com palhaço, 1980
Bico de pena sobre papel
48 x 58 cm l 18.89 x 22.83 in

Baile, 1982
Bico de pena sobre papel
24 x 37 cm | 9.44 x 14.56 in

Sem título, 1994
Bico de pena sobre papel
34 x 49 cm l 13.38 x 19.29 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada nofinal de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira nãoerudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino,José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama históricoe atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempoem que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação
Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h
www.galeriaestacao.com.br
contato@galeriaestacao.com.br